

Michéle Barreto Justus  
(Organizadora)



# Formação de Professores e a Condição do Trabalho Docente 3

 **Atena**  
Editora  
Ano 2019

Michéle Barreto Justus  
(Organizadora)



# Formação de Professores e a Condição do Trabalho Docente 3

 **Atena**  
Editora

Ano 2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Lorena Prestes  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Faria – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
F723	Formação de professores e a condição do trabalho docente 3 [recurso eletrônico] / Organizadora Michéle Barreto Justus. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Formação de Professores e a Condição do Trabalho Docente; v. 3)  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-799-4 DOI 10.22533/at.ed.994192611  1. Educação. 2. Professores – Formação. 3. Prática de ensino. I. Justus, Michéle Barreto. II. Série.  CDD 370.71
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

As políticas de formação de professores e suas respectivas práticas se constituem como importante foco de estudos e discussões da comunidade acadêmica.

Este e-book apresenta estudos relacionados à formação de professores, organizando-se em 4 categorias. Na primeira, denominada “Identidade profissional”, o texto aborda como se dá o processo de construção da identidade docente na Educação Infantil.

Na segunda categoria – “Formação docente: inicial e continuada”, os textos procedem às discussões sobre a formação docente em si, nos seus processos iniciais ou de continuidade/complementaridade, considerando questões relacionadas à interdisciplinaridade, à diversidade e à inclusão nos diferentes níveis de ensino.

Há também a contribuição dos autores sobre as diferentes modalidades de formação (à distância) apresentadas na terceira categoria, intitulada “Modalidades de Formação”; e por fim, na categoria quatro, o presente material apresenta textos referentes às práticas docentes desenvolvidas pelo país.

As contribuições destes textos são inúmeras, e podem despertar várias reflexões a quem se interessa pela tema formação de professores.

Michéle Barreto Justus



## SUMÁRIO

### IDENTIDADE PROFISSIONAL

#### **CAPÍTULO 1 ..... 1**

A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Joseane da Silva Miller Rodrigues  
Noemi Boer

**DOI 10.22533/at.ed.9941926111**

### FORMAÇÃO DOCENTE: INICIAL E CONTINUADA

#### **CAPÍTULO 2 ..... 18**

FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES PARA A INTERDISCIPLINARIDADE PELA INTERDISCIPLINARIDADE

Ana Paula Dameão  
Nádia Cristina Guimarães Errobidart  
Paulo Ricardo da Silva Rosa

**DOI 10.22533/at.ed.9941926112**

#### **CAPÍTULO 3 ..... 24**

FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA: REFLEXÕES A PARTIR DA CONTRIBUIÇÃO DOS “DIÁLOGOS PEDAGÓGICOS GEOAMBIENTAIS”

Analice Teresinha Talgatti Silva  
Icléia Albuquerque de Vargas

**DOI 10.22533/at.ed.9941926113**

#### **CAPÍTULO 4 ..... 36**

FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA ATENDER A DIVERSIDADE DO ALUNADO.

Maria Jacicleide Freitas da Fonsêca Moura  
Maria Ivanuza Ferreira Costa  
Maria Aparecida Moura  
Aélio Luiz de Souza  
Maria Da Guia de Souza Martins  
Juliana Cristiane Câmara  
Maria das Vitorias Silva Ferreira  
Ellis Rejane Barreto  
Francisca Joelma Vitória Lima  
Marta Jussara Bezerra da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.9941926114**

#### **CAPÍTULO 5 ..... 49**

LIMITES E POSSIBILIDADES DO DOCENTE DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NA TRAVESSIA PARA A EDUCAÇÃO *OMNILATERAL*

Maise Rodrigues Sá Giacomeli  
Anderson Martins Corrêa  
João Augusto Grecco Pelloso  
Willyan da Silva Caetano  
Claudio Zarate Sanavria

**DOI 10.22533/at.ed.9941926115**

<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>59</b>
PEDAGOGIA UNIVERSITÁRIA E A FORMAÇÃO DOCENTE PARA O ENSINO DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS: EXPERIÊNCIAS À LUZ DA PESQUISA-AÇÃO CRÍTICO-COLABORATIVA	
Gean Breda Queiros	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9941926116</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>73</b>
PARTICIPANTES DO CURSO DE LIBRAS: UM CENÁRIO DE OITO ANOS	
Joicemara Severo Silveira	
Denise Francielle Dumke de Lima	
Nerli Nonato Ribeiro Mori	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9941926117</b>	
<b>MODALIDADES DE FORMAÇÃO</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>83</b>
BLENDED LEARNING E A FORMAÇÃO CONTÍNUA E EM SERVIÇO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA	
Luiz Cláudio dos Santos Cortez	
João Felipe da Silva Figueira Martins	
José Augusto Victoria Palma	
Ângela Pereira Teixeira Victoria Palma	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9941926118</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>95</b>
DESAFIOS DA DOCÊNCIA BRASILEIRA NO ENSINO SUPERIOR NA MODALIDADE A DISTÂNCIA	
Ezequiel da Silva	
Rosane Seeger da Silva	
Cleide Monteiro Zemolin	
Leatrice Da Luz Garcia	
Blanca Martín Salvago	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9941926119</b>	
<b>PRÁTICAS DOCENTES</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>107</b>
CONSTITUINDO SUBJETIVIDADES DOCENTES A PARTIR DO PRÊMIO “PROFESSOR NOTA DEZ”	
Karina de Araújo Dias	
<b>DOI 10.22533/at.ed.99419261110</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>118</b>
<i>BULL YING</i> : UMA ANÁLISE NO CONTEXTO ESCOLAR E AS POSSIBILIDADES DE AÇÃO DOCENTE	
Elines Saraiva da Silva Gomes	
Elisete Gomes Natário	
<b>DOI 10.22533/at.ed.99419261111</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>130</b>
O ENSINO DE CIÊNCIAS MEDIADO POR ILHAS INTERDISCIPLINARES DE RACIONALIDADE	
Graziela Ferreira de Souza	
Nilcéia Aparecida Maciel Pinheiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.99419261112</b>	

<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>137</b>
ESCOLA DA TERRA EM MATO GROSSO: UMA EXPERIÊNCIA EM CLASSES MULTISSERIADAS DO CAMPO	
Dejacy de Arruda Abreu	
Nilza Cristina Gomes de Araújo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.99419261113</b>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>153</b>
O JOGO DA ONÇA E A CONTEXTUALIZAÇÃO NO ENSINO DE CIÊNCIAS POR UM GRUPO DE PROFESSORES INDÍGENAS TICUNA DO ALTO SOLIMÕES	
Edilanê Mendes dos Santos	
Luiz Rodrigo Menezes de Carvalho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.99419261114</b>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA</b> .....	<b>160</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>161</b>



## CONSTITUINDO SUBJETIVIDADES DOCENTES A PARTIR DO PRÊMIO “PROFESSOR NOTA DEZ”

**Karina de Araújo Dias**

Pós Doutora em Educação – UFSC

Florianópolis - SC

**RESUMO:** Esse trabalho é o produto de uma pesquisa que tomou por objeto a realização e da concessão do Prêmio “Professor Nota Dez” desenvolvido no âmbito da Secretaria Municipal de Ensino do município de Florianópolis. Analisa-se o período 2012-2017 objetivando demonstrar de que modo se opera o discurso da renovação e da inovação, por meio da oferta e da outorga do prêmio. Vale-se da contribuição das ferramentas analíticas propostas por Michel Foucault e seus comentadores, em torno dos conceitos de discurso, dispositivo, poder e subjetividade, objetivando problematizar os enunciados que constituem a oferta do prêmio na medida em que enfatizam a relevância da renovação e da inovação das práticas pedagógicas. O material empírico é formado por um conjunto de acontecimentos discursivos materializados em fontes escritas. A pesquisa aponta que o conjunto de características que cercam o desenvolvimento dos projetos premiados parece enfatizar a relevância e o enaltecimento de práticas pedagógicas que utilizam distintos materiais e recursos e que permitem favorecer vivências que vão além dos muros da escola, ainda que congreguem

parcos recursos de ordem financeira.

**PALAVRAS-CHAVE:** discurso, formação de professores, formação continuada docente

**ABSTRACT:** This work is the product of a research that had as its object the accomplishment and the award of the “Professor Nota Dez” Prize developed within the Municipal Education Secretariat of Florianópolis. The period 2012-2017 is analyzed in order to demonstrate how the discourse of renewal and innovation operates through the offer and awarding of the prize. It uses the contribution of the analytical tools proposed by Michel Foucault and his commentators, around the concepts of discourse, device, power and subjectivity, aiming to problematize the statements that constitute the offer of the prize as they emphasize the relevance of renewal and innovation of pedagogical practices. Empirical material is formed by a set of discursive events materialized in written sources. The research points out that the set of characteristics that surround the development of the awarded projects seems to emphasize the relevance and the exaltation of pedagogical practices that use different materials and resources and that allow to favor experiences that go beyond the school walls, even though they bring together few resources. financial order.

**KEYWORDS:** discourse, education teacher, teacher training continuing.

## 1 | INTRODUÇÃO

Você não sente, não vê  
Mas eu não posso deixar de dizer, meu amigo  
Que uma nova mudança, em breve, vai acontecer  
E o que algum tempo era novo, jovem, hoje é antigo  
E precisamos todos rejuvenescer  
[...]  
No presente a mente, o corpo é diferente  
E o passado é uma roupa que não nos serve mais  
(BELCHIOR, 1976 na canção “Velha roupa colorida”)

Nesse estudo, desenvolvido como produto da pesquisa de pós doutoramento, pretendo demonstrar de que modo se opera o discurso da renovação e da inovação, por meio da oferta do prêmio “Professor Nota Dez”, promovido pela Rede Municipal de Ensino de Florianópolis. Com esse intuito valho-me da contribuição das ferramentas analíticas propostas por Michel Foucault e seus comentadores, especialmente no que tange as proposições em torno dos conceitos de discurso, dispositivo, poder e subjetividade, objetivando problematizar os enunciados que constituem a oferta do prêmio na medida em que enfatizam a relevância da renovação e da inovação das práticas pedagógicas. Essa escolha se justifica pela capilaridade com que ações com esse teor vem produzindo nas redes de ensino, de modo a configurar uma nova subjetividade docente, bem como entendendo a realização do referido concurso como um percurso formativo de novo tipo. Entendo que a realização de premiações dessa natureza opera um jogo produtivo de formação e de governamentalidade, instituindo a constituição de sujeitos professores a partir de uma normatividade (DIAS, 2017).

Tomo como caminho metodológico a leitura dos enunciados que constituem a produção dos editais, da portaria e do decreto que institui o referido prêmio, a divulgação dos resultados preliminares e finais, os materiais de divulgação e publicidade em distintos suportes (jornais, sites, revistas digitais), bem como as respostas de três professores premiados em um questionário aplicado e respondido por correio eletrônico. Com o intuito de preservar o anonimato das fontes optei por nominalizar os docentes com os termos em latim *Innovare, Renovare e Transformatio*. Desse modo, as fontes foram tomadas em conjunto, privilegiando-se uma análise dos materiais como monumentos e compreendendo a realização do prêmio “Professor Nota Dez” como um acontecimento cercado de um discurso que guarda uma certa “homogeneidade enunciativa” ((FOUCAULT, 2012, p. 178) ou, dito de outro modo, um discurso que contém uma regularidade discursiva com propósitos particulares. Trata-se de efetuar uma composição textual interpretativa dos enunciados dispersos que cercam a emergência e a realização de cada edição do Prêmio “Professor Nota Dez” trazendo luzes às repetições, reiteraões e circularidades de modo a torná-las banais e destituídas de uma naturalidade propositiva com vistas a perceber a fabricação de suas “verdades” e que definem um regime de veridicção muito particular (FOUCAULT,

2014). No entrecruzamento dos enunciados vislumbro a possibilidade de operar com as ferramentas de Foucault com o intuito de apreender como se configura um arranjo entre a produção de uma verdade sobre o sujeito professor **inovador e transformador** e o dispositivo formação continuada operado por meio da referida premiação.

## 2 | A EMERGÊNCIA DAS PREMIAÇÕES

As ações que culminaram com a emergência do Prêmio “Professor Nota Dez” tem início, no ano de 2009, com a aprovação da Lei Ordinária nº 8024/2009, em 26 de outubro, de autoria do vereador Asael Pereira, objetivando premiar os professores da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis “que mais se destacarem pelo trabalho inovador, criativo e transformador” (FLORIANÓPOLIS, 2009, p. 1) por meio de uma seleção dos trabalhos inscritos pelos professores de forma individual ou por grupos. Os trabalhos inscritos são julgados por uma comissão composta por sete membros, sendo quatro da coordenação pedagógica e supervisão do ensino, indicados pela Secretaria Municipal de Educação, e por três representantes da Câmara Municipal de Florianópolis sendo, a cada edição do prêmio, publicada uma portaria anual no Diário Oficial Eletrônico do Município de Florianópolis com a designação de todos os membros escolhidos para essa finalidade e favorecendo a consulta pública pelos sujeitos interessados.

A premiação acontece anualmente em uma solenidade oficial que integra uma sessão ordinária de trabalhos da Câmara Municipal sendo outorgados como prêmio uma medalha e um diploma, além do direito de participar de um evento de caráter educativo/formativo que aconteça no Brasil. Ao concordar com os termos de inscrição todo o material disponibilizado pelos candidatos dá à Secretaria Municipal de Educação o pleno direito de utilização, reprodução e publicação dos textos, vídeos e imagens anexados à ficha de inscrição. Segundo o que postula o artigo 5º do Decreto n. 8258/2010 é outorgado apenas um prêmio por autor o que implica a indicação de autor e de co-autor no caso de trabalhos desenvolvidos coletivamente.

Em que pese essa primeira análise é útil ressaltar que esses aspectos se coadunam com o chamado refinamento das artes de governar (FOUCAULT, 2008) remetendo a necessidade de garantir o equilíbrio social pelo meio da definição de normas e critérios de normalidade e asseverando a relevância de evitar os desvios em consonância com distintos papeis e finalidades. Com esse intuito ocorre

a multiplicação das artes de governar [...] tudo o que diz respeito à existência humana, de maneira individual ou coletiva, tornou-se passivo de objeto de comando, de ordenação, de alinhavo, de controle, de saberes, de gestão, de medida e de cálculo, de organização e de aperfeiçoamento das funções preestabelecidas pelos dispositivos de governo (CARVALHO, 2015, p. 26).

Com Foucault apreendemos que, desde o século XVIII, vive-se na “era da

governamentalidade” (FOUCAULT, 2012). Governamentalidade é um termo que designa as distintas formas de governar, estando imbricado com a análise das formas de racionalidade e de instrumentalização vinculadas à governamentalidade política, assim como “ao encontro entre as técnicas de dominação exercidas sobre os outros e as técnicas de si” (FOUCAULT apud CASTRO, 2009, p. 191). Dito de outro modo, a governamentalidade pode ser concebida como o exercício destinado a produzir sujeitos governáveis utilizando técnicas de normalização, controle e condução de condutas. Assim como demonstram os estudos de Foucault, o governo das ações pedagógicas dos professores, por si mesmo, não deve ser qualificado em termos de “bom ou ruim”, uma vez que deve ser entendido como uma estratégia de constituição da docência.

A operacionalização de estratégias de governo das ações docentes pode se dar a partir da definição de critérios que explicitem condutas desejáveis, por meio da seleção de práticas pedagógicas premiáveis que, inclusive, possam ser referenciadas como exemplos a serem seguidos por outros professores. Premiar professores é uma prática largamente utilizada por distintas instituições que, embora guardem diferenciações de critérios, tipos de prêmios e modalidades de classificação, se destinam a legitimar um conjunto de normas e padrões de referência para a docência e que, por esta feita, possuem um caráter formativo/educativo. Parte-se do entendimento de que a realização do Prêmio Professor Nota Dez se configura como uma das estratégias de governo docente de modo que institui, de igual forma, práticas de condução de conduta dos outros e autogoverno, ou seja, explicita práticas de como somos governados e como governamos a nós mesmos.

Segundo consta no Decreto nº 8258/2010, publicado em 24 de junho, o referido prêmio deverá reconhecer as práticas pedagógicas que

- I - colaboraram sobremaneira para a **melhoria da qualidade da educação** na Rede Municipal de Ensino de Florianópolis;
- II - realizaram ações que beneficiaram experiências educativas **inovadoras e transformadoras** na Rede Municipal de Ensino;
- III - atuaram, **com excelência**, no atendimento aos estudantes no âmbito da Rede Municipal de Ensino de forma destacada;
- IV - colaboraram para **o fortalecimento e o engrandecimento institucional**;
- V - **representaram os valores da Prefeitura Municipal de Florianópolis e da Secretaria Municipal de Educação** a partir de critérios de reconhecimento, legitimidade e envolvimento institucional, entre eles: comprometimento institucional; respeito aos servidores; **criatividade e iniciativa**; comportamento ético e capacidade profissional (FLORIANÓPOLIS, 2010, p. 1, grifos da autora).

Cabe destacar que os critérios de seleção dos trabalhos inscritos apresentam uma normatividade que contempla aquilo que se entende por melhoria na qualidade da educação prestada pela Rede Municipal de Ensino, bem como as práticas pedagógicas que são consideradas inovadoras, transformadoras e com nível de excelência em atuação profissional. Para além destes aspectos enuncia a relevância

das ações que fortalecem e engrandecem a Prefeitura Municipal de Florianópolis e que são representativas dos seus valores. Causa estranhamento, no entanto, que os critérios elencados são, notadamente, muito amplos e cercados de ambiguidade, uma vez que não são claramente explicitados dado o caráter polissêmico dos termos adotados. Desse modo, faz-se necessário nos debruçarmos sobre os aspectos que tangenciam a seleção dos trabalhos premiados de modo a compreender o que se entende por “inovação”, “criatividade”, “transformação”, bem como os demais critérios elencados nos documentos que norteiam o desenvolvimento das ações circunscritas ao prêmio “Professor Nota Dez”.

### 3 | A PRODUÇÃO DO DISCURSO DA INOVAÇÃO E DA RENOVAÇÃO

A análise do conjunto de acontecimentos discursivos que cercam a realização dos concursos anuais, que culminam com a outorga do prêmio, enunciam uma ordem discursiva que tangencia a definição dos critérios que definem a demarcação de objetivos específicos e que, nos contornos de Foucault (2012), que pretendem “esquivar sua pesada e temível materialidade” (p. 9). A positividade e a capacidade multiplicativa de um dado discurso, entendido como prática, acompanha sua função restritiva e coercitiva (FOUCAULT, 2012, 2014). Nessa esteira, cabe apreender as condições de funcionamento de um discurso de modo a

impor aos indivíduos que os pronunciam certo número de regras e assim de não permitir que todo mundo tenha acesso a eles [...] ninguém entrará na ordem do discurso se não satisfizer a certas exigências ou se não for, de início, qualificado para fazê-lo (FOUCAULT, 2012, p. 35).

Com esse entendimento, a produção de enunciados formulados pelos professores que se candidatam e, muito especialmente, os que logram serem qualificados para receberem o prêmio guardam particularidades que cumprem exigências e que estão muito além do formato exigido no formulário de inscrição. Trata-se aqui de assinalar a posição do sujeito: a que pode e a que deve ocupar (FOUCAULT, 2014). Dito de outro modo, interessa analisar de que modo os enunciados produzidos pelos docentes operam em um certo regime de produção de verdade que os permite qualificá-los como sujeitos inovadores, criativos e transformadores em suas práticas pedagógicas.

Do mesmo modo, cabe identificar o campo de utilização dos enunciados segundo sublinha Foucault:

A constância do enunciado, a manutenção de sua identidade através dos acontecimentos singulares das enunciações, seus desdobramentos através da identidade das formas, tudo isso é função do campo de utilização no qual ele se encontra inserido (FOUCAULT, 2014, p. 127, grifo do autor).

Sob essa chave de análise observa-se que a produção de acontecimentos



singulares que cercam a realização do Prêmio Professor Nota Dez é marcada pela constância de enunciados que se reafirmam, ano após ano por meio da publicação de portarias normativas, uma vez que é mantida quase que integralmente a mesma redação no que tange premiar os docentes “que mais se destacarem pelo **trabalho inovador, criativo e transformador**” (FLORIANÓPOLIS, 2009, 2010, 2017 grifos meus) e “que realizaram experiências de trabalho com ações **inovadoras, transformadoras e humanizadoras**” (FLORIANÓPOLIS, 2014 grifos meus).

Do mesmo modo, a produção enunciativa dos sujeitos envolvidos perpassa a manutenção dessa identidade conforme salienta em entrevista, divulgada no site da Prefeitura Municipal de Florianópolis, a coordenadora da V Edição do Prêmio Professor Nota Dez, Waleska Franceschi: “a cada edição nós somos surpreendidos com ações **inovadoras, transformadoras e humanizadoras**. A cada edição, percebemos a grandeza que é a rede de ensino da capital” (FLORIANÓPOLIS, 2016 grifos meus). Esse aspecto é igualmente referenciado pelo docente premiado Innovare ao discorrer sobre a relevância do Prêmio em sua trajetória pessoal: “Pessoalmente pensar a prática pedagógica como **instrumento de transformação** é revelador e instigante” (QUESTIONÁRIO 1, 2018, p. 2 grifos meus), bem como pelo docente *Renovare* mencionando de que modo o Prêmio pode contribuir para a qualidade dos processos educativos: “Estimulando o desenvolvimento de **novas práticas educativas**” (QUESTIONÁRIO 2, 2017, p. 3 grifos meus). O docente *Transformatio* relata que a inovação foi o motivo pelo qual logrou ser premiado: “Acredito que tenha sido pela inovação e por ser fruto de uma aprendizagem mais colaborativa” (QUESTIONÁRIO 3, 2017, p.3).

A problematização da regularidade enunciativa, em seu modo de constituição (institucional e simbólico) e seus efeitos operados na produção de práticas parece revelar o jogo produtivo entre os percursos formativos operados pela premiação e o governo da docência instituindo um modo de ser sujeito professor que, para ser premiado, precisa ser inovador e transformador. Assim, a circularidade enunciativa produzida por meio de repetições terminológicas ensina e regula os modos de ação desses sujeitos professores definindo formas de trabalho pedagógico condizentes com o que se pretende instituir, por meio da realização do Prêmio, como condutas inovadoras, renovadoras, humanizadoras e transformadoras.

Cabe aqui nos debruçarmos e indagarmos sobre o teor das práticas e qual o seu campo de abrangência considerando apenas os professores (autores e co-autores) premiados a cada edição:

Em um primeiro momento chama a atenção a regularidade na concessão de alguns prêmios no que tange profissionais e unidades educativas respectivas, ou seja, o mesmo profissional efetua a inscrição do seu projeto em mais de uma edição e ganha o prêmio mais de uma vez. Esse aspecto parece ser revelador de um *modus operandi* modulado por um conjunto de estratégias e táticas que marcam uma trajetória profissional que se coaduna com as normas instituídas pela referida premiação. Em



outras palavras, os docentes que logram ser premiados são dotados de habilidades que os configuram como “premiáveis” ou “passíveis de premiação” concorrendo com os demais candidatos em condições semelhantes, uma vez que são selecionados apenas os trabalhos que se coadunam com as normas instituídas pela comissão organizadora do concurso. No entanto, pelo fato de ter sido premiado em outras edições isso tende a colocá-lo em uma posição singular que parece apontar para o domínio dos códigos e das regras que cercam a realização da referida premiação especialmente no que tange a produção discursiva que a marca e que se constitui na “apropriação do discurso com seus poderes e seus saberes” “por certas categorias de sujeitos” (FOUCAULT, 2012, p. 42).

Outro aspecto a ser salientado é o fato do Prêmio “Professor Nota Dez” pôr em circulação noções de conquista individual e de realização pessoal e profissional que, nos contornos dados por Michel Foucault (2008), estão imbrincadas com os processos de formação da sociedade balizados pelo modelo de empresa, um dos pilares do chamado neoliberalismo moderno, em que as leis de mercado operam como os princípios reguladores das ordens econômica e social. Nessa perspectiva aspectos como a concorrência e a relevância das habilidades individuais como mecanismos potenciais devem ser consideradas em termos da teoria de capital humano em “que é o próprio trabalhador que parece como uma espécie de empresa para si mesmo” (FOUCAULT, 2008, p. 310) constituindo-se um *homo oeconomicus*, o empresário de si mesmo dotado de um conjunto de competências-máquina (inatas ou adquiridas) que não podem ser dissociadas do indivíduo trabalhador.

A partir da apreensão dessa racionalidade sujeitos são dotados de um conjunto de competências e habilidades que os qualificam e os hierarquizam e, para nossa análise, se constituem com mais ou menos chances de se tornarem premiáveis colocando-os em posições estabelecidas e que regulam o seu campo de ação. A moldura enunciativa que cerca a produção de um discurso que enaltece a relevância das características individuais liga-se à produção de uma racionalidade concorrencial.

A capacidade de competir torna-se um elemento da maior importância pois, na medida em que o Estado se empresaria, os jogos de competição que se concentravam nas atividades empresariais estendem-se por toda a parte. Assim, o sujeito ideal do neoliberalismo é aquele que é capaz de participar competindo livremente e que é suficientemente competente para competir melhor fazendo suas próprias escolhas e aquisições (VEIGA-NETO, 2000, p. 199-200)

Desse modo, ao efetuar a inscrição em premiações dessa natureza, o sujeito professor insere-se em uma dinâmica concorrencial em que compete lançando mão de suas competências individuais ou de suas “aquisições”. Ser premiado torna-se uma conquista individual que perpassa a noção de que os sujeitos trabalhadores são unicamente responsáveis pelo seu sucesso ou fracasso no mercado de trabalho. Conforme elucidam Silva e Fabris (2010),

As tramas de governo destes tempos conduzem a processos de responsabilização e individualização dos próprios sujeitos. [...] Entendemos que as produtivas relações entre trabalho e educação passam a ser lidas sob um registro empresarial em que conceitos como flexibilidade, empreendedorismo ou realização pessoal dão corpo a essas novas discursividades (SILVA; FABRIS, 2010, p. 361)

Nessa perspectiva, os percursos formativos que, em última análise, abarcam a realização de premiações com esse teor, pelo fato de estarem encharcados por essa lógica são compreendidos como lócus catalisadores desses pressupostos e operam na produção de subjetividades docentes na medida em que figuram como práticas de governo. A produção de uma nova subjetividade docente, marcada por essa racionalidade, se intensifica no jogo neoliberal e se traduz na formulação de uma discursividade que enaltece práticas docentes inovadoras, transformadoras e criativas em que se pretendem produzir novos sujeitos professores contando com seu envolvimento e participação ativas. Ser premiado é uma conquista que se vê balizada pela relação produtiva e indissociável entre o sujeito e o mercado.

Na esteira de compreender a capilaridade dessas ações de governo descrevemos quais segmentos de escolarização lograram êxito na concessão de premiações, bem como o teor dos projetos premiados ao longo do recorte temporal eleito para essa análise.

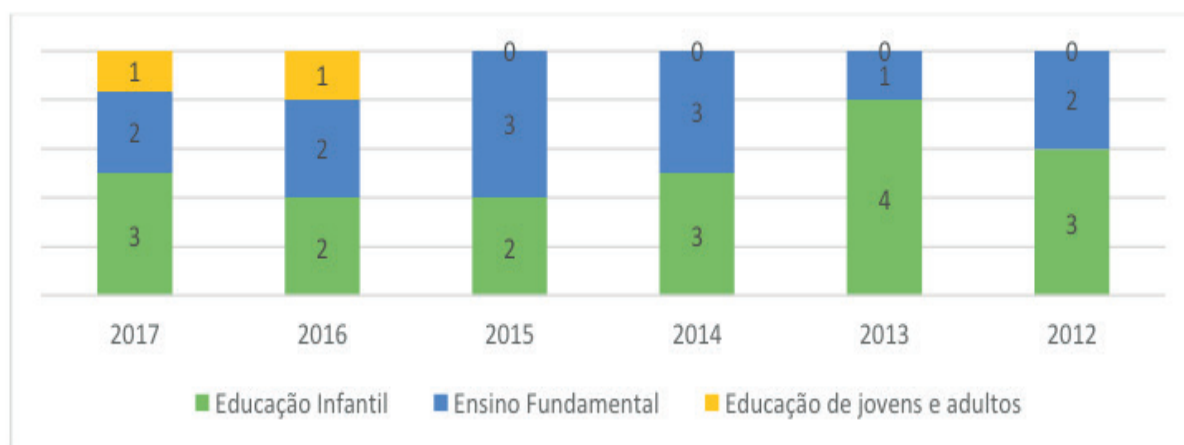


Gráfico 1 – Projetos premiados por segmento de escolarização

Fonte: Site da Prefeitura Municipal de Florianópolis

Elaborado pela autora

Embora inicialmente pareça bastante equilibrada a concessão do Prêmio Professor Nota Dez entre os segmentos educação infantil e ensino fundamental nos últimos anos (2015, 2016, 2017) no período anterior os professores que atuam na educação infantil foram os mais premiados sendo pouco expressiva a premiação concedida a docentes que atuam na educação de jovens e adultos.

Desse modo faz-se relevante traçar um panorama do teor dos projetos premiados

ao longo de todo o período pesquisado. A análise é balizada pela leitura dos enunciados contidos nos materiais de divulgação da Prefeitura Municipal de Florianópolis disponíveis *online* e impressos, bem como naqueles contidos nos questionários respondidos pelos docentes participantes da pesquisa.

Os projetos envolvem a produção de materiais audiovisuais tais como filmes, *blog* e animações (SCHLIECK, 2013, 2015), a problematização da temática da inclusão escolar com distintas metodologias e recursos: contação de histórias, dramatizações, vivências e exposição de materiais adaptados para alunos com deficiências (RONSANI, 2017), o desenvolvimento de projetos de pesquisa utilizando o espaço do laboratório de Ciências (CASTILHOS, 2014), a dramatização de histórias (FERNÁNDEZ, 2013), saídas de estudos para o Centro Histórico de Florianópolis e demais pontos turísticos (FURLANI et al, 2013), a construção de uma réplica do ambiente marinho com materiais recicláveis; pesquisa, saída de estudos e construção de réplicas de dinossauros bem como a produção de um audiovisual com histórias e músicas interpretadas pelos alunos (MENDES *et al*, 2014, 2013, 2012), o uso de músicas e de danças, rodas de conversa e contação de histórias com o intuito de conhecer as culturas dos habitantes do município de Florianópolis (ALEXANDRE *et al*, 2013), conhecer a cultura e a história do antigo Egito por meio de brincadeiras e vivências; brincadeiras, pesquisa e saída de estudos com o intuito de conhecer as cobras bem como pesquisas e produção de materiais envolvendo as invenções aéreas e seus principais aviadores (OLIVEIRA, 2017, 2016, 2014), a confecção de personagens e a recriação dos sons a partir do filme “Kiriku e a feiticeira” (MAGLIOCCA *et al*, 2012), o desenvolvimento de um projeto interdisciplinar sobre a cultura do município de Florianópolis (BRUSTOLIN *et al*, 2012), a construção de uma réplica da ponte Hercílio Luz com garrafas pet e saídas de estudos para visita aos pontos turísticos de Florianópolis (SIMICI; BARROS, 2012), o desenvolvimento de uma prática de canto/coral (ROSA, 2012), conhecer e vivenciar aspectos da cultura e história africana e afro-brasileira (MEZZANO, 2017), a prática da dança como mobilizadora de uma cultura da paz (SANTOS, 2017), a produção de textos e o debate sobre os trabalhadores domésticos a partir da exibição do filme “Domésticas” (JORGE, 2017), a pesquisa e saída de estudo para observação de tartarugas do projeto Tamar bem como a pesquisa e produção de trabalhos sobre os animais que vivem no gelo (ADÃO, 2017, 2016), a prática musical e a contação de histórias envolvendo a cultura musical dos povos indígenas africanos e afro-brasileiros (GOMES, 2014), a contação de histórias, a visita ao planetário da Universidade Federal de Santa Catarina e a pesquisa e confecção da réplica de um sistema solar (DUARTE, 2014), a pesquisa e produção de vídeos envolvendo a temática dos transtornos alimentares (DALAGNOL, 2014), a produção de textos e de fotografias envolvendo as temáticas do preconceito e do racismo (JORGE *et al*, 2016), a construção de uma maquete do Mercado Público a partir de uma saída de estudos (BORGES, 2016), a releitura de obras de pintores famosos (RABELO *et al*, 2016). Sobre os demais trabalhos premiados não foram encontradas referências.

Em que pese as distintas metodologias e abordagens temáticas, os projetos educativos em análise possuem como eixos norteadores comuns a produção de materiais envolvendo o uso de diferentes recursos, a pesquisa sobre as temáticas por parte de educadores e/ou alunos, a vivência a partir de saídas de estudos, o uso de literaturas para subsidiar a elaboração das atividades. Cabe interrogar o que os torna distintivos das demais práticas pedagógicas postas em curso na Rede Municipal de Ensino de Florianópolis. Se, por um lado, nem todos os educadores inscrevem seus trabalhos a fim de concorrer ao Prêmio, sendo esta uma questão que não será tratada nessa pesquisa, por outro mostra que este conjunto de práticas pedagógicas é dotado de um certo número de características que as coloca como premiáveis ou dignas de prêmio, qualificando-as como práticas exitosas ou de sucesso.

A análise dos aspectos que tangenciam o conjunto de características que cercam o desenvolvimento dos projetos premiados parece apontar para a relevância e o enaltecimento de práticas pedagógicas que utilizam distintos materiais e recursos e que permitem favorecer vivências que vão além dos muros da escola ainda que contemplem poucos recursos de ordem financeira. O dito popular “dar nó em pingo d’água” parece expressar aproximações com a realidade vivenciada pelos sujeitos professores que lograram ser premiados com o título de “Professor Nota Dez” e traduz a motivação pessoal que emerge do cotidiano escolar em favor de práticas outras, distintas da maioria, por seu caráter interdisciplinar, experimental, lúdico e fomentador de vivências qualificadas como não tradicionais em termos pedagógicos. Nesses termos é possível inferir que práticas pedagógicas cercadas por esse conjunto de características e permeadas pelos aspectos anteriormente mencionados parecem expressar os valores da Secretaria Municipal de Educação do município de Florianópolis e os qualificativos que produzem um sujeito professor desejável e efetivamente **transformador, criativo e inovador**.

Essa moldura enunciativa se coaduna com o discurso que sustenta o dispositivo formação continuada em favor do inacabamento do sujeito professor e da busca permanente pela qualificação profissional, produzindo continuamente uma subjetividade docente em consonância com essa produção de realidade/regime de verdade. Com o intuito de provisoriamente concluir essa problematização nos parece ser urgente ampliar o escopo de entendimento de como se opera essa lógica no âmago das práticas pedagógicas e dos percursos formativos ensejando constituir sujeitos professores outros, novas experiências pedagógicas e vivências formativas em prol da produção de uma ética e de um distinto governo de si mesmo.

## REFERÊNCIAS

CARVALHO, A. F. Por uma ontologia política da (d)eficiência no governo da infância. In: RESENDE, H. (org.) **Michel Foucault: o governo da infância**. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

CASTRO, Edgardo. **Vocabulário de Foucault**. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

DIAS, K. A. **A formação continuada dos profissionais da educação da Rede Municipal de Florianópolis: governo e constituição de subjetividades docentes**. 2017. 305 f. Tese (Doutorado em Educação) -, Departamento de Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/180702/348837.pdf?sequence=1>

Acesso em: 9 abr. 2019.

FOUCAULT, M. **A arqueologia do saber**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2014.

\_\_\_\_\_. **A coragem da verdade: o governo de si e dos outros II**. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

\_\_\_\_\_. **A ordem do discurso**. São Paulo: Edições Loyola, 2012.

\_\_\_\_\_. **Nascimento da biopolítica**. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

SILVA, R.R.D.; FABRIS, E.T.H. O jogo produtivo da educabilidade/governamentalidade na constituição de sujeitos universitários. In: **Revista Brasileira de Educação**, v. 15, nº 44, mai/ago, 2010, p. 352-363.

VEIGA-NETO, A. Educação e governamentalidade neoliberal: novos dispositivos, novas subjetividades. In: PORTOCARRERO, Vera; BRANCO, Guilherme Castelo. (orgs.) **Retratos de Foucault**, Rio de Janeiro: Nau, 2000, p. 179-217.

## **SOBRE A ORGANIZADORA**

**Michéle Barreto Justus** - Mestre em educação pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) em 2015, especialista em Gestão Escolar pelo Instituto Tecnológico de Desenvolvimento Educacional (ITDE) em 2009, pedagoga graduada pela UEPG em 2002 e graduada em Psicologia pela Faculdade Sant'Anna (IESSA) em 2010. Autora do livro “Formação de Professores em Semanas Pedagógicas: A formação continuada entre duas lógicas”. Atua como pedagoga na rede estadual de ensino.





## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acessibilidade linguística 73, 77, 81  
Alfabetização científica e tecnológica 130  
Aprimoramento 33, 37, 38

### B

Blended learning 83, 84, 87, 91, 92, 93, 94  
Bullying 118, 119, 120, 121, 124, 125, 126, 127, 128, 129

### C

Cidadania 32, 39, 52, 86, 97, 130, 131, 132, 149  
Classes multisseriadas 137, 138, 139, 145, 146, 147, 148, 151  
Crianças 1, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 31, 39, 44, 53, 126, 137, 148, 149, 150, 154, 158  
Curso de libras 73, 75, 76, 78, 79

### D

Deficiência 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 46, 47, 48, 75, 82, 126  
Desafios da docência 95, 97, 100, 104  
Discurso 13, 26, 45, 56, 107, 108, 111, 113, 116, 117  
Docência 1, 2, 3, 4, 9, 17, 21, 28, 48, 51, 55, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 68, 69, 70, 71, 72, 83, 88, 95, 97, 98, 100, 103, 104, 106, 110, 112

### E

Educação a Distância (EaD) 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105  
Educação ambiental problematizadora 24  
Educação física 83, 85, 88, 90, 91, 92, 93  
Educação inclusiva 37, 38, 39, 40, 42, 44, 46, 47, 48, 74, 75, 82  
Educação infantil 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 36, 37, 45, 48, 93, 114, 138, 148, 157  
Educação integrada 50  
Educação superior 43, 63, 71, 72, 95, 97, 98, 100, 105, 106  
Ensino de ciências 18, 24, 31, 130, 131, 132, 133, 134, 136, 153  
Ensino de geografia 24, 34  
Escola da terra 137, 138, 139, 146, 147, 148, 149, 151

### F

Formação continuada 4, 5, 9, 11, 24, 26, 27, 28, 31, 32, 33, 34, 39, 40, 42, 44, 45, 46, 47, 50, 56, 57, 77, 83, 86, 91, 93, 102, 107, 109, 116, 117, 146, 154, 160  
Formação continuada docente 107  
Formação docente 9, 26, 27, 35, 38, 41, 42, 50, 55, 58, 59, 62, 66, 67, 71, 72, 84, 86, 103, 134, 135, 139

## **I**

Identidade profissional 1, 3, 6, 8, 10, 16, 87, 91, 92, 100

Ilhas Interdisciplinares de Racionalidade 130, 131, 132, 135, 136

## **J**

Jogo da Onça 153, 154, 155, 156

## **L**

Língua Brasileira de Sinais 73, 75, 78, 81, 82

Língua de Sinais 73, 75, 76, 77, 78, 80

Lugar 6, 7, 20, 24, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 52, 69, 86, 91, 118, 122, 137, 141, 142, 145, 155, 157

## **P**

Paisagem 24, 30, 32, 33

Perspectiva social 118

Planejamento 18, 21, 41, 46, 67, 75, 95, 127, 146, 154

Politecnia 50, 54, 58

Prática docente 3, 27, 32, 60, 67, 69, 100, 118, 125, 151

Práticas pedagógicas 11, 33, 38, 61, 62, 67, 89, 107, 108, 110, 111, 116, 135, 137, 138, 145, 146, 147, 148, 149, 151, 152

Processo de ensino/aprendizagem 73

Produção de leitura 137

Professor de física 18

## **Q**

Queimadas 18, 21, 22, 23

## **R**

Reflexão 1, 4, 6, 7, 8, 10, 20, 22, 25, 27, 28, 32, 40, 44, 47, 51, 57, 58, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 78, 86, 95, 101, 102, 103, 125, 130, 131, 134, 141, 149

## **S**

Saberes indígenas 153

## **T**

Ticuna 153, 155, 156, 157, 158, 159

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-799-4



9 788572 477994